

Gregos, etruscos e Angle

As tentativas de corrigir dentes mal posicionados datam de pelo menos 1.000 a.C. mesmo que de maneira muito primitiva, porém altamente engenhosa e audaciosa. Aparelhos ortodônticos primitivos foram encontrados tanto em materiais gregos como etruscos. O mais impressionante disto é exatamente essa obstinação em alinhar dentes diante de uma realidade avassaladora onde os indivíduos mal tinham dentição intacta na boca!

Outro grande desafio, considerando que o indivíduo apresentasse relativa saúde bucal, o que considerar normal ou natural?

Edward H. Angle (“pai da ortodontia moderna”) aquele que mais aprimorou o conceito de oclusão na dentição natural cuja presença começou a ser sentida por volta de 1890, além de classificar os principais tipos de má-oclusão, incluiu também a primeira definição simples e clara da oclusão normal na dentição natural. Este postulado dividiu águas para aplicação nos dias atuais, fundamentando técnicas extraordinárias, contribuindo para reestabelecimento de saúde oclusal e reintegração social de inúmeros pacientes vítimas das desordens oclusais/esqueléticas.

É importante ressaltar também, a angústia psicológica proporcional à gravidade anatômica causada pelas alterações ortodônticas, além de sua desastrosa repercussão nas diferentes fases da vida de qualquer indivíduo.

Nesta edição, são propostos diversos trabalhos, dentre eles vários que refletem a ortodontia moderna.

Desejo a todos amigos excelente leitura!

Prof. Dr. Gustavo Toledo 
Editor